

INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN: REALIDADE OU UTOPIA? (APOIO CNPq)

Aluna: Adrielle da Silva Ribeiro da Luz

Orientadora: Profa. Dra. Marisa Irene Siqueira Castanho

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

O objetivo do trabalho é conhecer a realidade da inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down nas classes regulares, bem como analisar as concepções e ações de profissionais da saúde, de professores das escolas regulares e de pais. A pesquisa foi realizada em um município do interior do Estado de São Paulo, com cinco profissionais de saúde de uma instituição especial, duas professoras do Ensino Fundamental I da rede pública e três mães e um pai de crianças com Síndrome de Down, atendidos pelas escolas e pela instituição. Foram utilizados roteiros semiestruturados para entrevistas e questionário para caracterização dos grupos participantes. Foram escolhidas para análise em profundidade uma entrevista de cada grupo, com ênfase nos conteúdos mais importantes para os objetivos da pesquisa. A análise seguiu o procedimento construtivo-interpretativo para a apreensão dos sentidos e dos significados das falas dos entrevistados. Para a mãe, os sentidos se constroem da resistência à aceitação da deficiência, chegando ao valor da escola e da rede de apoio. A professora se posiciona na luta em defesa da inclusão e dos direitos da criança, embora reconheça limites e possibilidades da rede de apoio. Por fim, a profissional vê a inclusão escolar como utopia e a instituição especial como apoio para a escola e para a família. Os resultados mostram que a inclusão escolar na Síndrome de Down decorre de ações integradas dos profissionais de instituição especial em parceria com a escola e a família, indicando avanços da utopia à realidade.